

DA IMPORTANCIA DE ASSOCIAR-SE A AGB

Caro associado,

A AGB é uma entidade de representação profissional, sem fins lucrativos, que existe há mais de 70 anos e tem sido a grande responsável pela repercussão da categoria junto à sociedade. No Brasil, a história da ciência geográfica está indissociavelmente ligada à atuação da AGB. A própria AGB-Seção Fortaleza já foi via de grandes transformações em nossa ciência, basta lembrarmos o ano de 1978, que se constituiu no marco da Geografia Crítica.

A AGB vem contribuindo muito com a compreensão e tomada de decisões a respeito das questões sociais e ambientais que afligem a nossa sociedade, seja local ou nacionalmente.

Infelizmente, de 2000 pra cá, com a intensificação de um ritmo de produção acadêmica imposta pela política de ciência e educação governamentais, onde a quantidade suplanta a qualidade, as entidades como a AGB, que são construídas com trabalho voluntário (majoritariamente de professores e estudantes universitários) voltado a uma dimensão social coletiva, sofreram com a evasão de grande parte daqueles profissionais, que passaram a se concentrar prioritariamente em suas atividades oficialmente produtivas. E isso vem acontecendo com outras entidades, a ANPUH (Associação Nacional dos Professores de História), por exemplo, está na mesma situação.

Ser militante de AGB não é tarefa fácil, pois exige “tempo para o outro”, sendo esse “outro” o sonho de uma sociedade mais justa e democrática, um projeto coletivo alternativo de educação, ciência ... de mundo! As pessoas estão muito ocupadas com seus sonhos e projetos pessoais ou profissionais *stricto sensu* e “militar” em outras esferas é mais “produtivo” [sem desmerecer suas contribuições acadêmicas/políticas nessas esferas] que se dedicar, mesmo que minimamente, a AGB.

Porém, estamos aqui, tentando manter as atividades de AGB e, mesmo diante da evasão de quase todos(as) aqueles(as) que se comprometeram em dar seu apoio a esta gestão, estamos conseguindo fazer bastante: após mais de 5 anos de desativação, retomamos e já realizamos o XIV EGECE (Encontro Estadual); estamos participando ativamente da organização do X EREG (Encontro Regional) que ocorrerá em julho na cidade de Campina Grande - PB; neste final de semana vamos sediar uma RGC Regional (Reunião das AGB'S Nordestinas); estamos lutando para realizar agora em maio o XV EGECE e para publicar a Revista Espaço Aberto nº 5 (Revista da AGB-Fort), além de termos delegado representantes da categoria junto ao COMAM, ao Conselho de Patrimônio Histórico e Cultural Municipal e ao Movimento Ambiental de Fortaleza, sem falar nas cotidianas demandas feitas à AGB e que ela vem dando retorno prontamente.

Acredite, os movimentos sociais, o meio acadêmico e profissional, já sabem da AGB e já demandam por ela, o que não acontecia há anos!

Mais do que isso, somente se mais pessoas se integrarem ao grupo e você está convidado!

Os filiados à AGB, pelo menos na conjuntura atual das AGB's de modo geral, dificilmente vão ver ou ter muitas promoções, publicações, ou circulação de notícias e informes, pois tudo isso demanda tempo e gastos, e nossos recursos humanos estão a cada dia mais escassos e nossos caixas são mínimos.

Mas vão ver e ter, com certeza, grupos dedicados e que fazem o máximo diante de suas possibilidades reais. E é isso que o grupo que compõem a atual Diretoria da AGB-Fort vem fazendo. Reconhecemos as deficiências, que são muitas, e apesar das angústias que

elas nos trazem, pois gostaríamos de poder dar mais retorno aos nossos filiados, é o que podemos dar nesse momento, é o nosso sincero máximo possível.

Eu considero extremamente positivo numa sociedade como a nossa, cada vez mais individualista e pragmática, na base do “toma lá, dá cá” que entidades como a AGB existam, mesmo que com dificuldades, pois representam focos de resistência, uma luz no final do túnel. Ainda temos esperança!

Espero ter contribuído com a resolução de suas dúvidas, e que, pelo exposto, você mesmo possa construir sua resposta a respeito das “vantagens em nos filiarmos à AGB”.

Um abraço, atenciosamente,
Profa. Isorlanda Caracristi
Diretora da AGB-Fortaleza